

**Trabalho Científico decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Central Del Paraguay- PY.**

Suely Pereira da Silva

**A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA VIDA ESCOLAR DE ALUNOS: Uma análise
da realidade das turmas de 6º ano A e D na E.E.E.F.M. Prof. Dayse Mara de Oliveira
Martins¹.**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária da Universidad Central Del Paraguay- PY - Mestrado em Ciências da Educação, área de concentração: Educação. **Curso de Mestrado em Ciências da Educação.**

Período de realização: Março/2015 à Abril/2017.

Orientadora: Dra. Celeste Mendes.

RESUMO

Com esta pesquisa objetivou-se investigar as influências familiares no andamento dos alunos do sexto (6º) ano A e D da Escola de Ensino Fundamental e Médio Professora Dayse Mara de Oliveira Martins, em Jaru - Rondônia. O principal foco do trabalho situou-se em analisar os resultados finais da aprendizagem, participação, desempenho e conduta dos alunos, mediante o quesito de atenção dos pais. Durante o desenrolar da pesquisa, observou-se o quanto se faz pertinente a devida atenção dos pais e familiares para o pleno desempenho do estudante. Os estudos, para confirmar se realmente é eficaz essa participação, aconteceram durante o período letivo de 2015. Para analisar os dados, fora acompanhado todo o processo de avaliação, incluindo as avaliações finais. Como instrumento de mensuração, realizou-se o acompanhamento em sala, observando-se os reflexos do relacionamento escola/família no comportamento dos alunos. Fatores, como o desempenho nas atividades extraescolares, com o apoio da família, foram analisados como impactantes nos resultados. Os resultados da pesquisa comprovaram que a interação escola/família, atuando com ações programadas, transforma o desempenho dos alunos elevando as aprovações e diminuindo as retenções por aprendizagem insatisfatória.

Palavras-chave: Aprendizagem. Família. Escola.

**THE PARTICIPATION OF THE FAMILY IN THE SCHOOL LIFE OF STUDENTS:
An analysis of the reality of the 6th grade classes A and D at E.E.E.F.M. Prof.^a Dayse Mara de
Oliveira Martins in 2015.**

ABSTRACT

This research aimed to investigate the family influences on the progress of sixth (6th) year Students A and D of the Elementary and Middle School Teacher Dayse Mara de Oliveira Martins, in Jaru -

¹ Parecer Consubstanciado Plataforma Brasil/CEP – Comitê de Ética em Pesquisa – N.....

Rondônia. The main focus of the work was to analyze the final results of learning, participation, performance and conduct of the students, through the attention of the parents. During the course of the research, it was observed how relevant the due attention of parents and family members to the full performance of the student was made. The studies, to confirm whether this participation really is effective, took place during the 2015 school period. To analyse the data, the entire evaluation process, including final evaluations, had been followed. As a measurement instrument, the classroom was monitored, observing the reflections of the school/family relationship in the students' behavior. Factors, such as performance in out-of-school activities, with the support of the family, were analyzed as impacting on the results. The results of the research proved that the school/family interaction, acting with programmed actions, transforms the performance of students by increasing approvals and reducing retentions for unsatisfactory learning.

Keywords: Learning. Family. School.

LA PARTICIPACIÓN DE LA FAMILIA EN LA VIDA ESCOLAR DE LOS ALUMNOS: Un análisis de la realidad de las clases 6º grado A y D en E.E.E.F.M. Prof.^a Dayse Mara de Oliveira Martins en 2015.

RESUMEN

Con y esta investigación objetiva o investigar las influencias familiares en el progreso de los estudiantes del sexto (6to) año A y D de la maestra de primaria y secundaria Dayse Mara de Oliveira Martins, en Jaru - Rondônia. El enfoque principal del trabajo fue analizar los resultados finales de aprendizaje, participación, desempeño y conducta de los estudiantes, a través de la atención de los padres. Durante el curso de la investigación, se observa cuánto la debida atención de los padres y miembros de la familia es relevante para el desempeño completo del estudiante. Los estudios, para confirmar si esta participación es realmente efectiva, tuvieron lugar durante el período escolar de 2015. Para analizar los datos, se ha seguido todo el proceso de evaluación, incluidas las evaluaciones finales. Como instrumento de medición, se realiza o monitorea el aula, observando los reflejos de la orientación escuela/familia en el comportamiento de los estudiantes. Se analizaron factores, como el desempeño en actividades fuera de la escuela, con el apoyo de la familia, como impactantes en los resultados. Los resultados de la investigación demostraron que la interacción escuela/familia, actuando con acciones programadas, transforma el rendimiento de los estudiantes al aumentar las aprobaciones y reducir las retenciones para el aprendizaje insatisfactorio.

Palabras clave: Aprendizaje. Familia. Escuela.

Introdução

O relacionamento família-escola é, hoje, um tema em destaque na discussão sobre o alcance do sucesso da aprendizagem. Frequentemente, ouve-se dos professores que a interferência familiar é essencial para o alcance, pelo estudante, de resultados satisfatórios. Porém, muitas vezes, essa expectativa de ajuda torna-se fator de acusação, atribuindo-se à família a responsabilidade pelo desempenho escolar negativo do aluno.

Os profissionais da escola acreditam que os alunos vão mal porque suas famílias estão desestruturadas ou porque não se interessam pela aprendizagem dos filhos. O descaso dos pais com as reuniões pedagógicas é um fato que vem acontecendo com muita frequência no contexto educacional atual, o que pode ser um indicativo do desinteresse e indiferença pelas atividades escolares das crianças.

A constância da família nos estudos dos filhos é essencial para o êxito da

aprendizagem. É, ainda, de grande importância para um desenvolvimento completo, para uma formação básica de cidadão, para aprimorar capacidades e habilidades, seja no preparo profissional ou afetivo-emocional, seja nas relações sociais.

A família é reconhecida como a primeira instituição e o primeiro alicerce social para a construção do ser individual. No contexto familiar devem ser desenvolvidos vários conceitos que determinam a formação do futuro ser social, quer seja na formação cultural, religiosa e/ou intelectual. Portanto, a família tem um papel decisivo na inclusão ativa da criança e do jovem em ações que podem contribuir para a sua formação, principalmente no que diz respeito ao envolvimento nos estudos, sendo função dos pais acompanharem sua aprendizagem.

Além de ser função dos pais incentivar os filhos a estudar e a buscar seu crescimento intelectual, é fundamental a interação e parceria da família com a escola, trabalhando com objetivos comuns, visando amenizar situações de comportamentos indisciplinados ou, ainda, situações de desempenho insatisfatório ou dificuldades cognitivas. O potencial cognitivo do aluno em fase de formação pode ser estimulado pela presença da família nos trabalhos escolares, pelo efetivo interesse e boa vontade dos pais e pelo incessante acompanhamento dos estudos.

O tema da pesquisa surgiu da observação dos benefícios da proximidade entre a escola e a família, para que ambas conheçam suas realidades e busquem caminhos que permitam facilitar o entrosamento entre si, para o bom termo da educação e da formação dos alunos com dificuldades e para os demais que apresentem situações semelhantes.

Historicamente, com as mudanças geradas pelas inovações na sociedade, os pais têm deixado a missão de formar, educar, cuidar e orientar seus filhos ao encargo da escola. Essa atitude, entretanto, não mais se sustenta, pois na pirâmide de responsabilidades, a família está na base dessa construção e se faz necessário, o mais rápido possível, trazê-la para dentro da escola e que ela possa contribuir com o aprendizado, compartilhando, assim, as responsabilidades.

O estudo se apresenta fundamentado teoricamente na discussão de questões relacionadas às ligações da escola com a família, considerando-as como instituições responsáveis pela preparação e inserção do indivíduo na sociedade. Nesse contexto, o estudo aborda a integração, ou não, dos pais e familiares nos estudos dos filhos.

Posteriormente, são apresentadas a metodologia e a análise dos dados coletados com a aplicação de questionários aos pais e professores. Por fim, são feitas as considerações pontuais sobre o fechamento da pesquisa.

Nessa perspectiva, a comunidade escolar deve oferecer condições de interação com a família dos estudantes em favor de uma atuação que mobilize os integrantes família/escola, para desenvolver, nos alunos, maior capacidade de dar respostas precisas aos desafios surgidos

nos meios sociais.

As condições socioeconômicas e o ambiente familiar influenciam no aprendizado geral, mas a relação de proximidade entre a família e a escola pode diminuir esses efeitos negativos e contribuir com a melhora do desempenho escolar.

Assim, implementa-se a responsabilidade familiar sobre a inserção dos filhos no cotidiano da educação escolar, dando-lhes o apoio e assistência nas atividades, dialogando com a escola e assumindo as suas funções.

Objetivo Geral

- Verificar como a atuação da família interfere no rendimento escolar dos alunos do 6º ano A e D do Ensino Fundamental da escola Prof. Dayse Mara, em Jaru /RO, no ano 2015.

Objetivos Específicos

- Identificar as questões familiares que influenciam no desempenho escolar dos alunos do 6ºano A e D do Ensino Fundamental da escola investigada;
- Identificar as ações dos pais em relação ao cumprimento das tarefas, estudos escolares e disciplina dos alunos do 6º ano A e D do Ensino Fundamental da escola pesquisada;
- Pontuar as ações realizadas pela escola para aproximar os pais das atividades do processo de ensino-aprendizagem visando garantir o sucesso dos filhos.

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida, sob a abordagem descritiva, para se comprovar, ou não, as hipóteses levantadas sobre o tema. Utilizou-se a seleção da população formada por estudantes do Ensino Fundamental de sexto ano A e D na escola de Ensino Fundamental e Médio Prof.^a Dayse Mara de Oliveira Martins, em 2015.

Para a obtenção dos dados, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica comparativa, realizada através de um levantamento teórico; também, aplicou-se questionários a um grupo de pais de alunos e professores, cujos dados foram tabulados e representados em gráficos, seguidos da análise.

Foram selecionados, para participar da pesquisa, os docentes de Matemática, Língua Portuguesa, História, Ciências e Geografia, em que o aprendizado dos alunos apresenta índices oscilantes. Também foram selecionados representantes da equipe pedagógica que acompanham o ensino-aprendizagem na escola.

A escola visitada, de maneira geral, apresenta uma estrutura física de boa aparência; a escola é murada, o ambiente é limpo e organizado, com separação de ambientes de salas de aula e estudo, além de espaço aberto para recreação e intervalos. A escola é pública, atendendo, em três períodos, 987 alunos.

Resultados

Utilizou-se instrumentos de pesquisa na forma escrita e oral, em que os docentes puderam se manifestar acerca do rendimento de aprendizado dos alunos, alcançados em avaliações e observações em aula. Assim, foram constituídos dois grupos de alunos: um de baixo rendimento acadêmico (BRA), e outro de alto rendimento acadêmico (ARA). Para consubstanciar a pesquisa, nesse quesito, foi feita a análise do boletim escolar dos alunos, por bimestre, no ano de 2015, considerando-se BRA as notas abaixo de seis (6,0), enquanto média mínima exigida pela escola, e ARA as notas acima da média (6,0) até dez (10,0).

O grupo de ARA foi formado por 17 alunos com idade de 10 a 12 anos, sendo 60% masculino e 40% feminino. Desse grupo, se apresentaram 7 pais, 12 mães e 2 avós, totalizando 100% dos responsáveis que participaram e acompanharam ativamente o cotidiano de estudo dos filhos em 2015.

O grupo de BRA foi formado por 20 alunos de 10 a 14 anos, sendo 62% de meninos e 38% de meninas. Desse grupo se apresentaram 5 pais, 13 mães e 3 avós, totalizando 80% dos responsáveis que participar e acompanharam ativamente do cotidiano de estudos dos filhos durante os referidos bimestres; 20% não tomaram conhecimento do ritmo escolar dos filhos, nem justificaram o alheamento.

Participaram da coleta de dados os pais, professores, agentes de secretaria e SOE (Serviço de Orientação Escolar). Foram elaborados dois questionários: um para os pais, com 17 perguntas, para levantar informações afetivas, econômicas, pessoais, familiares e escolares dos alunos; outro questionário, contendo dez (10) questões, a serem respondidas por 5 (cinco) professores das disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia, Ciências e pela Supervisão Escolar, para obter dados sobre a percepção dos educadores a respeito das responsabilidades participativas dos pais na rotina de estudo dos alunos.

Outros instrumentos utilizados foram: entrevista com alunos, pais e professores, bem como visita ao local de aulas e coleta informal, analisando os aspectos cultural, econômico, político, escolar e religioso.

Os dados estão tabulados e foram calculados os percentuais pelas respostas

apresentadas, item a item.

Considerações Finais

Em um pequeno intervalo de tempo, vive-se um período de grandes transformações; muitas delas difíceis de serem aceitas ou compreendidas. Nessa ambientação social encontram-se a família e a escola. Da família, cobra-se que deve se esforçar para estar presente na vida de seus filhos. Essa presença implica envolvimento, comprometimento e colaboração, atentando-se para as dificuldades não só cognitivas, mas também comportamentais.

A pesquisa revelou que a integração da família com a escola é fundamental para que ambas conheçam suas realidades e busquem caminhos que permitam facilitar o entrosamento entre si, para amparar o aluno em seu progresso educacional.

Deve-se cultivar a prontidão para intervir no processo educacional, da melhor maneira possível, visando sempre o bem dos filhos, mesmo que signifique sucessivos “não” às suas exigências. Em outros termos, o lar configura o espaço indispensável para garantir a sobrevivência e o cuidado integral dos filhos e demais membros, independentemente dos arranjos familiares ou da forma como se vêm estruturando as novas relações (KALOUSTIAN,1988).

A responsabilidade educadora da família é quesito bastante importante na formação geral da criança, ao dar apoio à sua criatividade, com ética, para a participação adulta na sociedade, podendo se refletir incisivamente no andamento escolar.

Quanto ao preparo dos filhos para assumirem responsabilidades, de acordo com seu nível de desenvolvimento, os pais devem introduzi-los em situações práticas no cotidiano do lar. Essa atribuição de pequenas responsabilidades não pode ser confundida com o abandono da supervisão escolar necessária a todo ser em crescimento. A responsabilidade é extremamente necessária na formação integral da criança; mas, como em toda etapa da vida do indivíduo, necessita de um ser mais experiente, no caso a família, para nortear as atitudes a serem tomadas.

Entretanto, conhecidas as peculiaridades e dificuldades das famílias e dos educandos, verificou-se que, se não houver um interesse mútuo em solucioná-los, serão nulos todo o empenho da comunidade escolar, que se verá impedida, juntamente com o professor, de intervir para o progresso do educando.

Nessa perspectiva, a escola, por buscar maior aproximação com as famílias, constitui-se em instituição social importante na oferta de mecanismos que favoreçam um trabalho avançado em favor de uma atuação que mobilize os integrantes tanto da escola,

quanto da família, em direção a uma maior capacidade de dar respostas aos desafios advindos da sociedade.

A instituição escolar tem de se inteirar dos desafios exteriores, tendo a sua identidade, mas, também, interagindo com o meio familiar. Essa situação acaba gerando sentimentos conflitantes, não só entre pais e filhos, mas também entre os próprios pais. Em vista disso, recomenda-se ações integradas entre família e escola, visto que, apesar de apresentarem valores e objetivos próprios, na educação de uma criança, necessitam uma da outra e quanto maior for a diferença, maior será a importância desse relacionamento.

A família e a escola, em consonância de ações, são peças insubstituíveis para o crescimento integral da criança e, conseqüentemente, são pilares imprescindíveis na performance escolar. Entretanto, para conhecer a família é preciso que o espaço escolar abra as suas portas e que garanta a sua permanência.

Nesse sentido, BERTRAND (1999, p.29) assinala que as reflexões avançam, hoje, para identificação de características que influenciam as diferentes práticas de cidadania pelo mundo. A estratégia para a construção de uma sociedade democrática não é única.

Assim, espera-se, da escola, ações de envolvimento da família dos educandos em atividades escolares. Não para falar dos problemas que envolvem a família, atualmente, mas para ouvi-la e tentar engajá-la em algum movimento realizado pela escola, como projetos, festas, desfiles escolares, etc.

Com a análise dos dados levantados na pesquisa, averiguou-se que a separação dos pais agrava o aproveitamento da criança na aprendizagem escolar, pois esses pais se afastam da escola, justificando a sua ausência pela falta de tempo por questão de trabalho. A técnica da observação em sala, que o professor utiliza como ferramenta principal para conhecer o comportamento do alunado, é uma grande arma para ajudar a criança, que esteja passando por problemas de divisão familiar, a não ficar excluída no contexto da aprendizagem e interação social.

Por conseguinte, quando a estrutura da família está inabalada, o aluno eleva o rendimento na escola, passando a alcançar o conceito de bom aluno e interagindo com motivação e interesse.

Portanto, através dos resultados, ficou comprovado o inquestionável lugar da educação na vida de um cidadão, a responsabilidade familiar na formação dos filhos e a consciência dos efeitos positivos da presença assídua da família sobre o aproveitamento escolar deles.

Pela pesquisa, conferiu-se que não há um notório desequilíbrio na interação família e escola, no *locus* investigado. Porém, uma parcela muito pequena demonstrou conhecer o Projeto Político Pedagógico da escola. Dessa forma, concluiu-se que uma

parceria de sucesso entre a família e a escola pode, realmente, levar a uma educação integral e gerar o bem-estar de todos.

Observou-se, pelos dados obtidos nesta pesquisa, que há consenso sobre alguns tópicos, entre as diferentes classes sociais e intelectuais da população investigada, relevando-se a importância da educação na vida de um cidadão, a responsabilidade familiar de educar e cuidar dos filhos e a consciência dos efeitos positivos da presença assídua da família na escola.

Só assim se poderá alcançar uma sociedade coerente em que seus agentes conheçam e cumpram seus papéis nos processos, sobretudo, no processo educacional, sem deixar de lado o familiar e o social.

Referências bibliográficas básicas

ABRANTES, P.R. **O pré e a parábola da pobreza. In: Educação pré-escolar: desafios e alternativas.** Cadernos CEDES – Centro de Estudos Educação e Sociedade.Nº9. São Paulo: Cortez, 1987.

ARIÉS, P. **História Social da Criança e da Família.** Tradução: Dora Flaksman Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.

ARÓN, A. M. e MILICIC, N. (Trad. de Jonas Pereira dos Santos). **Viver com os outros – Programa de desenvolvimento de habilidades sociais.** Editoril Psy II. 1994.

BARTHOLO, M. H. 2003. **O ausente presente dentro da instituição escolar.** Disponível em: <w.tvebrasil.com.Br/salto/boletins2002/pef/peftx t2.htm>. Acesso em: 4 set. 2008.

BHERING, E; SIRAJ-BLATCHFORD, I. **A relação escola-pais: um modelo de trocas e colaboração.** Cadernos de Pesquisa, n.106, p.191-216, 1999.

BERTRAND L.A. (org). **Cidadania e Educação: Rumo a uma prática significativa.** Campinas Papyrus, 1999.

BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L.T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia.** 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

BOSSA, N. A.; OLIVEIRA, V. B. de. **Avaliação psicopedagógica do adolescente.** Petrópolis: Vozes, 1998.

BOURDIEU, P., PASSERON, J. C. **Reproduction in education, society and culture.** Beverly Hills, CA: Sage, 1977. [[Links](#)]

BRANDÃO, C. da F. **LDB: passo a passo: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei9394/96),** São Paulo: Avercamp, 2003.

CARVALHO, M. E. P. **Relações entre família e escola e suas implicações de gênero.** Cadernos de pesquisas, n.110, p.143-155, 2000.

CARVALHO, M. E. P. **Family-school relations: how enhanced parental participation in schooling reinforces social inequality and undermines family autonomy.** Michigan, 1997. Tese (dout.) Dep. Teacher Education, Michigan State University

CASTRO, J. M.; REGATTIERI, M. **Interação escola-família: Subsídios para práticas escolares.**

Brasília: UNESCO, MEC, 2009.

KORTMANM, G. L. **Psicopedagogia: um entendimento sistemático**. In: PORTELA, F.O; FRANCESCHINI, I. S. *Família e aprendizagem uma relação necessária*. 2 ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008. p. 89-108.

CAVALCANTI, B. **A Família em Pernambuco. Mudanças na família da elite açucareira**. Dissertação de Mestrado, Recife: UFPE, 1991

CELIDÔNIO, R. F. "**Trilogia inevitável: família - aprendizagem - escola**", in *Revista Psicopedagogia*. Vol. 17, São Paulo, Salesianas 1998.

CECCARELLI, O. R. (2007). **As bases imaginárias da família**. In T. Feres- Carneiro (Org.), *Família e casal: Saúde, trabalho e modos de vinculação* (pp. 311- 322). São Paulo: Casa do Psicólogo

